



B0150

MUCOSECTOMIA ESOFÁGICA VERSUS ESOFAGECTOMIA: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS CIRÚRGICOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Gustavo Carvalho de Oliveira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O tratamento do megaesôfago grau 4 não é consensual, com uso de técnicas diversas, como esofagectomias e Serra-Dória. Na década de 90, Aquino JLB et al iniciaram o tratamento por mucosectomia, em substituição à esofagectomia. O Serviço da Unicamp passou a adotá-la, mas não abandonou a esofagectomia. Dessa forma, esse trabalho objetivou compará-las, através de estudo retrospectivo e entrevista. Foram avaliados: tempo de cirurgia; tempo de internação em UTI e em pós-operatório total; presença de complicações diversas. Resultados: Foram levantados 40 prontuários, sendo 23 esofagectomias e 17 mucosectomias. Tempo cirúrgico, de internação em UTI e de internação total se mostraram significativamente menores na Mucosectomia, além de se ter observado menor índice de complicações intraoperatórias e no pós-operatório imediato. Dez pacientes foram entrevistados (cinco de cada modalidade cirúrgica), mostrando excelente resultado no pós-operatório tardio (média de cinco anos de seguimento), com ótima e semelhante resolução da disfagia. Conclusões: A mucosectomia esofágica se mostrou vantajosa em relação à esofagectomia no pós-operatório imediato e no intra-operatório, conforme aspectos enumerados. No pós-operatório tardio, o resultado final é excelente e semelhante nas duas cirurgias.

Mucosectomia - Esofagectomia - Megaesôfago avançado